

Trabalho: ATLAS DE ACESSO CIRÚRGICO AOS OSSOS LONGOS E ARTICULAÇÕES DO MEMBRO TORÁCICO DE CÃES.

Pessoa: ALVES, MARIA FERNANDA CORDEIRO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Este estudo trata-se da produção de um Atlas de Acesso Cirúrgico aos Ossos Longos e Articulações de Gatos, realizado na Universidade de Uberaba (UNIUBE), com enfoque teórico e prático na Cirurgia Ortopédica de pequenos animais. O projeto, iniciado em agosto de 2023, destacou-se pelo aprimoramento das técnicas cirúrgicas e pela ampliação do conhecimento anatômico, contribuindo para uma melhor compreensão dos tecidos, ligamentos, vasos e nervos adjacentes aos ossos. O objetivo do estudo apresentado, é além da construção do Atlas com visualizações precisas de técnicas cirúrgicas e anatomia geral, trazer ao público alvo melhorias de performance na área da cirurgia ortopédica, trazendo maior segurança e conhecimento apurado para as realizações dos procedimentos

Métodos: Foram utilizados 5 cadáveres com média de peso de 4kg, provenientes do hospital veterinário da Uniube, que vieram a óbito por causas naturais. Os cadáveres foram preparados para o estudo por meio da técnica de conservação de cadáveres, com infusão de solução de conservação (solução salina aquosa de cloreto de sódio 20%, nitrito de sódio 1% e nitrato de sódio 1%) e solução de fixação (solução alcoólica glicerinada - álcool etílico 95% e glicerina 5%) pelas artérias carótidas e drenagem pela veia jugular, seguida da infusão de látex vermelho e azul para marcar as artérias e veias. Os cadáveres foram depilados e submetidos a lavagens abdominais e torácicas com água corrente. Em seguida, foram mantidos em freezer horizontal a zero grau até a realização dos acessos cirúrgicos. Todos os acessos foram documentados com fotografias da câmera Canon EOS 550D e editados no aplicativo Adobe Photoshop Express para produção de material ordenado e identificado.

Resultados: Foram explorados acessos como a Espinha e Acrômio da Escápula, a Articulação do Ombro por Osteotomia do Acrômio, entre outros, proporcionando uma compreensão detalhada das estruturas anatômicas envolvidas. O estudo também abordou os membros torácicos e pélvicos, com técnicas precisas para acessar diferentes regiões anatômicas, como o fêmur, úmero, rádio, ulna, tibia e articulações correspondentes. Esses resultados contribuem significativamente para a prática cirúrgica em pequenos animais, fornecendo informações detalhadas e orientações precisas para os procedimentos cirúrgicos nessas regiões específicas.

Conclusão: Os resultados demonstram a eficácia das técnicas desenvolvidas, proporcionando um entendimento mais profundo da anatomia e permitindo procedimentos cirúrgicos mais precisos e seguros. A preparação dos cadáveres foi fundamental para a visualização clara das estruturas anatômicas, facilitando a execução dos acessos cirúrgicos. Em conclusão, o atlas contribui significativamente para o avanço do ensino da cirurgia ortopédica, fornecendo um guia prático e detalhado para acessos cirúrgicos em gatos, sendo relevante para veterinários e estudantes, auxiliando na compreensão da anatomia e realização de procedimentos com eficácia e segurança.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: ortopedia ; felinos ; cirurgia

Demais autores: ROSADO, ISABEL RODRIGUES; MARTIN, IAN; SAMPAIO, RENATO LINHARES; REZENDE, RODRIGO SUPRANZETTI DE;

Orientadores: ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Trabalho: AVALIAÇÃO MITOCONDRIAL DE OÓCITOS BOVINOS MATURADOS IN VITRO EM MEIOS SUPLEMENTADOS COM O ANTIOXIDANTE NATURAL MORINGA OLEÍFERA

Pessoa: ARAÚJO, JULIA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Diversos estudos foram conduzidos com o intuito de aprimorar a eficiência dos sistemas de produção in vitro de embriões (PIVE). Dentre estes, há aqueles que se concentram na etapa de maturação in vitro (MIV), uma vez que esta é crucial para o sucesso das demais fases. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial de membrana mitocondrial e a distribuição mitocondrial de oócitos maturados na presença do antioxidante natural Moringa oleífera.

Métodos: Para tanto, oócitos bovinos classificados em grau I e II foram divididos em cinco grupos experimentais, sendo estes: controle-sem antioxidante, M50-Moringa oleífera 50µg/mL, M100-Moringa oleífera 100µg/mL, M150-Moringa oleífera 150µg/mL e VITC-vitaminaC 50µg/mL. Para cada grupo experimental, cerca de 25 a 30 oócitos foram transferidos para gotas de 100µL de meio MIV (BotuFIV® Oocyte IVM) acrescido de seus respectivos antioxidantes, e, em seguida, foram cobertos com óleo mineral e incubados por 22h a 38,5 °C, com 5% de CO₂ em ar e umidade saturada. Foram realizadas 06 rotinas, totalizando 806 oócitos. Após a MIV, os oócitos que apresentaram expansão das células do cumulus oophorus, foram desnudados com hialuronidase tipo II (2mg/mL) e corados com MitoTracker Red® (Invitrogen, USA) na concentração de 500nM por 30 minutos. Posteriormente, foram transferidos para lâminas de vidro e visualizados em microscópio invertido de epifluorescência. Por fim, a intensidade de fluorescência dos oócitos foi avaliada pelo Image J para avaliação do potencial de membrana mitocondrial. Além disso, avaliou-se a visualmente a distribuição das mitocôndrias, e os oócitos com mitocôndrias em distribuição periférica foram classificados em imaturos, com mitocôndrias em distribuição dispersa em maduros e com mitocôndrias em transição em parcialmente maduros. Os dados foram analisados pelo software GraphPad Prism 5. A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste D'Agostino & Pearson. Como não houve distribuição Gaussiana foi realizada análise de variância e as medianas foram comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: A intensidade de fluorescência (média±SE) avaliada no ImageJ em pixels foi de 764979,94±30040,27, 653863,25±29111,01, 558955,74±32343,45, 488607,93±27655,02, 549462,37±28787,58, respectivamente para os grupos controle, M50, M100, M150 e VITC. Não se observou diferença significativa entre os grupos controle e M50. De forma similar os grupos M100, M150 e VITC também não diferiram entre si. Contudo os grupos controle e M50 diferiram dos grupos M100, M150 e VITC. Quanto a distribuição mitocondrial, não foi observada diferença significativa entre os grupos experimentais (p>0,05).

Conclusão: Diante dos resultados observados, pode-se concluir que os oócitos maturados nas concentrações de 100 e 150 µg/mL de Moringa oleífera e na presença de vitamina C apresentaram menor potencial de membrana. Ademais a maturação na presença do antioxidante não alterou a distribuição mitocondrial.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: pive; potencial de membrana mitocondrial; distribuição mitocondrial

Demais autores: OLIVEIRA, MATHEUS BAZAGA DE; VINHAIS, MYLENA MARTINS COELHO; FRANCO, JOÃO VICTOR DE JESUS; ROCHA, IASMIM GONDIM; MATOS, GABRIELA ROSA; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; CAMPOS, DÚNIA IBRAHIM; BORTOCAN, RENATO; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: PRESSÃO INTRAOCULAR EM EQUINOS DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS, AFERIDA POR MEIO DA TONOMETRIA DE REBOTE: RESULTADOS PARCIAIS

Pessoa: ARAÚJO, MATHEUS JOAQUIM

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A compreensão da dinâmica da visão, assim como as características anatômicas e fisiológicas do bulbo ocular e seus anexos, é importante no entendimento da relação do animal com seu meio ambiente. O equino, com seu comportamento impulsivo, é uma espécie altamente dependente da visão para o desenvolvimento das diversas atividades desempenhadas por estes animais; seja na função de trabalho, esporte ou recreativa. Tonometria é a aferição da pressão intraocular (PIO), sendo indispensável em todos os exames oculares. A PIO é o equilíbrio dinâmico entre a produção e a drenagem do humor aquoso. Os valores da PIO são expressos em milímetros de mercúrio (mmHg) e podem variar de acordo com a espécie

Métodos: Foram utilizados 33 equinos hígidos (66 olhos), 9 machos e 24 fêmeas, com idade entre 4 e 16 anos. A aferição da PIO foi realizada com o mesmo padrão de contenção, em brete individual e com o auxílio de cabresto para estabilizar, de forma padronizada, a posição da cabeça, garantindo-se assim a menor interferência possível do posicionamento desta sobre a pressão intraocular. Foi utilizado tonômetro de rebote, modelo Tonovet Plus. Foram realizadas três aferições para cada olho. A média aritmética dos três resultados da leitura de cada olho foi considerada como resultado da PIO. Os dados foram expressos em média, desvio padrão e o intervalo de confiança a 95%.

Resultados: Os resultados demonstraram uma PIO média de 34,05 (DP 7,49) mmHg nos 66 olhos. Para os olhos direito, a média foi de 34,53 (DP 7,64) mmHg e para os olhos esquerdo, de 33,57 (DP 7,43) mmHg. A menor média foi de uma fêmea, de 4 anos, com 20,33 mmHg e a maior em uma fêmea, de 6 anos, com 49,29 mmHg.

Conclusão: Com os dados parciais, conclui-se que não houve diferença entre olho esquerdo e olho direito e que a média da PIO em cavalos PSI é semelhante a algumas aferições encontradas em pesquisas com cavalos de outras raças

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: oftalmologia veterinária; doenças oculares; glaucoma

Demais autores: REZENDE, RODRIGO SUPRANZETTI DE; VENTURINI, GUILHERME COSTA; OLIVEIRA, ONILDO RONEY DE; CAETANO, RAFAELLA CRISTINA; PEREIRA, GIANCARLO MOURA

Orientadores: SAMPAIO, RENATO LINHARES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: UNIUBE:

Orgão Financiador: PAPE-PIBITI

Trabalho: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DE PRÓSTATAS DE CÃES (SRD)

Pessoa: BENTO, IZABELLA MARIANO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: As próstatas dos cães possuem semelhança tanto morfológica quanto funcional com as dos humanos. Por isso, há interesse em estudar este órgão afim de evidenciar as patologias que o acometem. A próstata tem como características morfológicas um formato oval, bi lobulado, composta por tecido glandular e estromal. É uma glândula sexual acessória do aparelho reprodutor do cão e possui como função a produção de fluido para o ejaculado que torna o propício para a motilidade e sobrevivência dos espermatozoides. Além disso, é comum observar nos cães algumas afecções na próstata, como, prostatite bacteriana, hiperplasia prostática benigna (HPB), cistos prostáticos e neoplasia prostática. Ademais, na análise histopatológica foi possível observar algumas dessas patologias em certas amostras.

Métodos: Foram avaliadas as próstatas de vinte cães sem raça definida (SRD) (Castrados n=11 vs Não castrados n= 9). Os animais tinham idade entre 1 e 15 anos; peso médio 9 Kg e mantidos com dietas alimentares diferentes. As próstatas foram coletadas através da necropsia e, retirados dois fragmentos de tamanhos iguais no terço médio da glândula. Um dos fragmentos era imerso em solução tampão Fosfato Salino (PBS) refrigerado $\pm 10^{\circ}\text{C}$ e o segundo fragmento no cassete histológico dentro do pote coletor contendo formol. As amostras em cassete histológico foram enviadas para o laboratório de Histopatologia da Universidade de Uberaba. Os fragmentos para estudo histológico foram lavados em água corrente de cinco a dez minutos; imersos em solução de álcool 80%, posteriormente imersão em álcool absoluto (99%), e mantidos durante nove minutos em micro-ondas; os fragmentos foram transferidos para uma solução de álcool xilol, durante duas horas; em seguida, foram para potes contendo álcool xilol, durante trinta minutos; e mantidos em béquer com parafina dentro da estufa à 60°C por uma hora; com montagem dos blocos. O material foi corado em hematoxilina e eosina com posterior montagem das lâminas. As leituras foram realizadas no laboratório de Patologia do Hospital Veterinário da Uniube.

Resultados: Os resultados obtidos da leitura das lâminas observou-se nove animais com prostatite crônica, caracterizada pela invasão de células inflamatórias, como, linfócitos, plasmócitos, macrófagos, além de invasão de tecido conjuntivo fibroso e destruição de ácidos; seis animais com hiperplasia prostática benigna, caracterizada pela proliferação de ácidos espalhados pelo estroma prostático e formação de ilhas glandulares; cinco animais com hipotrofia prostática, caracterizada por neoformação glandular dentro do tecido conjuntivo fibroso em abundância.

Conclusão: Conclui-se que, a realização da castração interferem tanto morfológica quanto fisiologicamente a próstata do animal, tornando o órgão atrofiado comum nos cães castrados, ou hipertrofiado nos casos dos animais inteiros, sendo capaz de sintetizar ou não a secreção prostática.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: prostatite crônica; hiperplasia prostática benigna; hipotrofia prostática

Demais autores: BENTO, IZABELLA MARIANO; COELHO, HUMBERTO EUTÁQUIO; ALBERTO, HÉLIO; CASTRO, ROANE CRITINA SOUZA

Orientadores: VASCONCELOS, ANDRE BELICO DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: ESTUDO DAS CISTITES DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIUBE DE 2021 A 2024

Pessoa: BORGES, EDUARDA DE MELO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: As infecções de trato urinário são bastante comuns na rotina clínica de pequenos animais e se tornou uma das principais causas de prescrição de antimicrobianos. O tratamento baseado apenas na presença de sinais clínicos, sem realização de urocultura, pode acarretar erros e contribuir para o aumento da resistência bacteriana a antimicrobianos

Métodos: O presente trabalho teve como objetivo definir os padrões mais frequentes de sinais clínicos e alterações de exames complementares (urinálise, hemograma, ultrassom e urocultura) em pacientes caninos com suspeita de cistite atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Uberaba (HVU), localizado em Uberaba, MG, Brasil. O estudo foi realizado com a base de dados do HVU, por meio de levantamento dos exames de urocultura e TSA realizados no período de janeiro de 2019 a junho de 2021. Dados como sinais clínicos, comorbidades, urinálise, isolamento bacteriano, TSA, hemograma, avaliação bioquímica e ultrassonografia abdominal foram tabulados e apresentados de forma descritiva.

Resultados: Foram avaliadas 76 fichas clínicas e o diagnóstico de cistite bacteriana ocorreu em 51,32%. Neste estudo, a ocorrência de cistite bacteriana é mais frequente em fêmeas (53,95%), em cães sem raça definida (43,59%) e Shih tzu (20,51%). Os sinais clínicos mais frequentes em cistite com isolamento bacteriano são hematúria (76,92%) e disúria (46,15%). As comorbidades mais encontradas foram urolitíases nas cistites inflamatórias (46,30%), doença prostática (64,29%), doença renal (57,14%) e doença endócrina (57,14%) nas cistites bacterianas. Alterações de aspecto (90,48%), presença de proteínas (100%), sangue oculto (93,65%), aumento da contagem de eritrócitos (69,84%) e leucócitos (60,35%) na urinálise são frequentes nas cistites em geral.

Conclusão: Alterações de odor (76,47%), presença de piúria (75%) e nitrito (100%) na urina e hiperproteinemia (78,57%) e leucocitose (58,82%) em hemograma são frequentes nas cistites bacterianas. A bactéria de maior isolamento é a *Escherichia coli* (33,33%). Enquanto a com maior número de cepas multirresistentes é a *Staphylococcus spp* (18,18%).

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: infecção do trato urinário; multirresistência bacteriana; urocultura; urinálise

Demais autores: MADEIRA, MARINA CAZARINI; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; MARTIN, IAN

Orientadores: ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Trabalho: EFICÁCIA DO FUNGO PURPUREOCILLIUM LILACINUS BIC 0119 NO CONTROLE DO CARRAPATO BOVINO NAS DIFERENTES FORMAS EVOLUTIVAS

Pessoa: CONSTANTINO, FELIPE MENDES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Rhipicephalus microplus é um ectoparasito de extrema importância e afeta negativamente a cadeia produtiva de leite e carne bovina no Brasil. Nesse contexto, investir em um produto que permita controlar o carrapato bovino é essencial para a pecuária. Estudos mostram que o controle de carrapatos pode ser realizado por fungos entomopatogênicos, como por exemplo Beauveria bassiana, Metarhizium anisopliae, Isaria farinosa. Neste contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a eficácia do fungo Purpureocillium lilacinus BIC 0119 no controle do carrapato bovino nas diferentes formas evolutivas.

Métodos: Dois bezerros foram infestados com 10.000 larvas de R. microplus para obtenção de teleóginas, ovos e larvas. Experimento aprovado pelo CEEA/UNIUBE, protocolo nº 004/2023. Para os bioensaios, foram empregadas diferentes concentrações de suspensão fúngica (106, 107, 108, 109 e 1010 conídios ml⁻¹), cada uma com três repetições, enquanto o grupo controle foi tratado com água destilada. Para os bioensaios com fêmeas ingurgitadas, 10 teleóginas foram imersas na suspensão fúngica por 5 minutos, posteriormente secadas em papel toalha, fixadas em placas de Petri e mantidas em câmara climática para observação dos processos de ovipostura, eclosão dos ovos, cálculo da eficiência reprodutiva e eficácia do produto. Já para os bioensaios com ovos, foram utilizados ovos provenientes 10º dia de ovipostura das teleóginas, os quais foram separados em alíquotas de 50mg e acondicionados em tubos de ensaio vedados com algodão hidrófilo. Quanto aos testes com larvas, aproximadamente 100 larvas foram colocadas em tubos de ensaio. Ambos foram imersos por 3 minutos nas suspensões conidiais e o excesso da suspensão foi retirada por inversão, e os tubos foram mantidos em câmara climática para observação do período de incubação, percentual de eclosão e mortalidade das larvas.

Resultados: No teste in vitro com teleóginas, notou-se variação na eficiência do produto nas diferentes concentrações de conídios (106, 107, 108, 109): 15 a 46 (29±16,05), 36 a 66 (48±15,85), 5 a 62 (31±29,09), 13 a 77 (37±34,55). Já na concentração 1010 conídios/ml, obteve-se a maior eficácia de 98 a 99 (98±0,60). No bioensaio com ovos, a eclosão iniciou-se no 18º dia. A taxa de eclosão para as concentrações de conídios (106, 107, 108, 109 e 1010) foi respectivamente de 59,19%, 79,65%, 75,88%, 71,51%, 12,88%. Nos bioensaios com larvas, a mortalidade para concentrações de conídios (106, 107) foi de 40,4%, 62,82%. Contudo, nas concentrações de 108, 109 e 1010 conídios/mL, houve 100% de mortalidade das larvas de R. microplus.

Conclusão: De acordo com as análises obtidas no presente estudo, pode-se concluir que as diferentes concentrações do Purpureocillium lilacinus BIC 0119, provocaram alterações nos parâmetros biológicos do Rhipicephalus microplus, com eficácia superior na concentração de 1010 conídios/mL, demonstrando patogenicidade contra fêmeas ingurgitadas, elevada mortalidade larval e significativa redução na eclodibilidade dos ovos.

Curso: Medicina Veterinária

Palavras-Chave: controle biológico; fungos entomopatogênicos; carrapatos dos bovinos

Demais autores: SILVEIRA, GABRIEL HENRIQUE SANTOS; FIGUEIREDO, ANNA CAROLINA CANÇADO; OLIVEIRA LIMA, MARIA FERNANDA DE; GOULART, GIOVANNA RODRIGUES; RODRIGUES, DANIEL SOBREIRA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE

Orientadores: BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Instituição: UNIVERSIDADE FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MONSENHOR MESSIAS - UNIFEMM

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: COMPARAÇÃO DAS TÉCNICAS DE “SLICING” E ASPIRAÇÃO FOLICULAR PARA OBTENÇÃO DE OÓCITOS BOVINOS EM OVÁRIOS PROVENIENTES DE ABATEDOURO

Pessoa: COSTA, MARIA FERNANDA DE SOUZA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A produção in vitro de embriões vem sendo cada vez mais utilizada pelos pecuaristas e entre suas etapas há a obtenção de oócitos, etapa em que se torna importante a recuperação de estruturas de boa qualidade e em maior número possível. Assim, o presente estudo comparou a quantidade e qualidade de oócitos bovinos recuperados pelas técnicas de aspiração folicular e slicing.

Métodos: Para tanto, ovários provenientes de fêmeas bovinas abatidas em frigorífico abatedouro foram transportados em solução fisiológica aquecida a 30-35°C até o laboratório, onde foram lavados em solução fisiológica aquecida a 38°C. Após a lavagem, vinte ovários foram destinados para cada uma das técnicas de recuperação oocitária de forma aleatória. Na recuperação por meio da aspiração folicular, todos os folículos com diâmetro entre 2-8 mm foram aspirados com agulha (30x8mm) acoplada em uma seringa de 10mL e, posteriormente, depositados em tubo Falcon de 50mL. Os mesmos foram mantidos em banho maria a 37 °C, durante 10 minutos, para sedimentação. Na recuperação por slicing, os ovários foram alocados separadamente em placas de petri e foram realizados cortes de aproximadamente 2mm de distância sobre a superfície ovariana, empregando-se uma lâmina de bisturi e priorizando-se as regiões com folículos com diâmetro entre 2-8 mm. Em ambas as técnicas, o conteúdo foi diluído em PBS e procedeu-se as avaliações. Avaliou-se a presença de debris celular em escore de 1 (menos debris) a 3 (mais debris), a facilidade de localização dos oócitos em escore de 1 (mais fácil) a 3 (mais difícil), a quantidade de oócitos recuperados e o grau dos oócitos, em classificação variando de 1 a 4. Os dados foram analisados pelo software GraphPad Prism 5. A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk. O número total de oócitos foi comparado pelo teste T. Para o debris celular, facilidade de localização e grau do oócito, como não houve distribuição Gaussiana, foi realizada a análise de variância e as medianas foram comparadas pelo teste de Mann-Whitney. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: Os resultados estão apresentados em média e erro padrão (média±SE) para os grupos aspiração e slicing, respectivamente. O debris celular foi de 2,00±0,13 e 2,8±0,09 e observou-se diferença significativa entre os grupos. Quanto a facilidade de localização de oócitos, esta foi de 1,50±0,14 e 2,50±0,14 e observou-se diferença significativa entre os grupos. O número total de oócitos foi de 232 e 170 e não se observou diferença significativa entre os grupos. O grau dos oócitos variou entre os grupos experimentais, considerando os oócitos grau I e II que sabidamente são mais adequados à PIVE, observou 173 oócitos aspirados e 104 oócitos recuperados por slicing.

Conclusão: Concluiu-se que a técnica de aspiração permite a obtenção de um líquido com menos debris celular e mais fácil de localizar os oócitos, além dos oócitos apresentarem melhor qualidade.

Curso: Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos.

Palavras-Chave: recuperação oocitária; pive; debris celular

Demais autores: VINHAIS, MYLENA MARTINS COELHO; ARAÚJO, JULIA; OLIVEIRA, MATHEUS BAZAGA DE; FRANCO, JOÃO VICTOR DE JESUS; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; CAMPOS, DÚNIA IBRAHIM; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: NÍVEIS DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO (EROS) EM OÓCITOS BOVINOS MATURADOS IN VITRO EM MEIO ENRIQUECIDO COM O ANTIOXIDANTE MORINGA OLEÍFERA

Pessoa: FRANCO, JOÃO VICTOR DE JESUS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A produção in vitro de embriões (PIVE) é uma técnica que possui a capacidade de potencializar e melhorar o desempenho reprodutivo dos rebanhos. Na MIV os oócitos passam por muitas transformações e inúmeros fatores podem interferir diretamente em seu resultado, como o estresse oxidativo, o qual acarreta a redução do desempenho da PIVE pela elevada formação de espécies reativas de oxigênio (EROS). Sendo assim, a utilização de antioxidantes na PIVE vem sendo estudada e recomendada e, embora, ainda não esteja claro quais são os antioxidantes mais eficazes na suplementação dos meios da MIV, é fundamental que eles sejam estudados. Algumas substâncias naturais são conhecidas por suas características antioxidantes, como a Moringa oleífera, a qual possui tal característica devido aos flavonoides presentes em suas folhas. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de EROS em oócitos bovinos maturados in vitro em meio enriquecido com Moringa oleífera.

Métodos: Ovários de fêmeas bovinas abatidas em frigorífico abatedouro de Uberaba - MG foram coletados e transportados ao Laboratório, onde os folículos foram aspirados e os oócitos classificados em graus I e II foram selecionados. Em seguida, os oócitos foram separados em cinco grupos experimentais contendo de 25 a 30 estruturas, sendo estes: controle/sem antioxidante, M50/moringa 50 µg/mL, M100/moringa 100 µg/mL, M150/moringa 150 µg/mL e VITC/vitamina C 50 µg/mL. Para a avaliação do estresse oxidativo, cinco rotinas foram realizadas, nas quais os oócitos passaram por 22 horas de maturação em estufa incubadora a 38,5U+F0B0C, com 5% de CO2 em ar. Após a maturação, os oócitos foram lavados em PBS e desnudos com hialuronidase tipo II 1,0 mg/mL, e procedeu-se a avaliação das EROS intracelular com auxílio da sonda fluorescente H2DCFDA (Invitrogen, EUA - 5µM) em microscópio invertido de epifluorescência. Em seguida, as imagens foram capturadas e avaliadas quanto à intensidade do sinal usando-se o software ImageJ. Calculou-se a média e erro padrão dos valores de intensidade de pixels. Para análise estatística empregou-se o software GraphPad Prism 5. A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste D'Agostino & Pearson. Como não houve distribuição Gaussiana foi realizada análise de variância e as medianas foram comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: Observou-se que os valores de intensidade de pixels obtidos para os grupos controle, M50, M100, M150 e VITC foram de $119380,44 \pm 15410,21$, $66956,98 \pm 6447,01$, $105756,83 \pm 12256,55$, $108862,93 \pm 13982,04$, $86337,00 \pm 10673,50$, respectivamente. Portanto, os níveis de EROS foram inferiores nos grupos M50 e VITC.

Conclusão: Concluiu-se que a concentração de 50 µg/mL moringa foi tão eficaz quanto a vitamina C no combate as EROS.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: maturação in vitro; antioxidante; estresse oxidativo

Demais autores: ARAÚJO, JÚLIA; OLIVEIRA, MATHEUS BAZAGA DE; VINHAIS, MYLENA MARTINS COELHO; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; CAMPOS, DÚNIA IBRAHIM; BORTOCAN, RENATO; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: AVALIAÇÃO DA TAXA DE CONCEPÇÃO DE VACAS EM RELAÇÃO AO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL NO DIA DA IATF ATÉ O PRIMEIRO DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM FÊMEAS DA RAÇA NELORE

Pessoa: MARTINS, YASMIN NUNES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Vários são os fatores que influenciam o índice reprodutivo na criação bovina, como a idade avançada ao primeiro parto, baixa taxa de fertilidade, condição corporal do animal, entre outras. Porém, para aumentar estes índices, o uso das biotecnologias reprodutivas como IATF tem trazido várias vantagens em comparação com a monta natural de touros, como a padronização do nascimento de bezerros, prevenção de doenças que podem ser passadas por touros (PROCHONOW, 2022). Além disso, a nutrição, considerada um dos principais tripés na criação animal tem alta relação com as taxas de prenhez. Entretanto, vale ressaltar que, o excesso ou a falta de alimentos balanceados podem afetar diretamente estas taxas reprodutivas por afetar os índices de escore de condição corporal. Sabe-se que vacas com bom ECC pós parto retornam ao cio mais rapidamente e conseqüentemente podendo alcançar maiores taxas de reconcepção. Dessa forma, o presente trabalho objetivou a avaliação da taxa de concepção de vacas da raça Nelore em relação ao escore de condição corporal, avaliado no dia da IATF até o primeiro diagnóstico de gestação.

Métodos: Foram utilizadas 621 vacas primíparas da raça Nelore de uma propriedade localizada no município de Água Boa no Vale do Araguaia, Leste do Mato Grosso-MT. As vacas foram selecionadas sempre após o 30º dia de parição. Após esta seleção os animais foram submetidos a um protocolo hormonal de 11 dias, para realização da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). O protocolo hormonal utilizado na empresa foi o de 4 manejos. Foram gerados três grupos: 1 – perdeu ECC; 2 – manteve ECC e 3 – ganhou ECC. Para análises estatísticas foi utilizado o software R com aplicação do teste Qui-quadrado (P)

Resultados: Foi observado que os grupos 2 e 3 ao qual se situa animais que mantiveram ou ganharam escore corporal obtiveram significativamente (p

Conclusão: Conclui-se que animais com maiores escores corporais apresentam maiores taxas de prenhes sendo assim, importante se atentar as condições nutricionais durante o período reprodutivo.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: biotecnologia reprodutiva; índice reprodutivo; protocolo hormonal

Demais autores: ; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; OLIVEIRA JUNIOR, RONALDO PEREIRA DE; CURTI, HELENA LEONEL; BARBOSA, CRISTIANO PEREIRA

Orientadores: VENTURINI, GUILHERME COSTA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: DADOS DA ESTAÇÃO REPRODUTIVA 2022-2023 EM UM HARAS DE JUMENTOS PÊGA NA REGIÃO DE UBERABA - MG

Pessoa: MATOS, GABRIELA ROSA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: No Brasil, os jumentos (*Equus asinus*) são utilizados para cruzamentos entre si ou com equinos (*Equus caballus*). No cruzamento entre as espécies o mais usual é o cruzamento de um jumento e uma égua, resultando em um muar, denominados mula e burro, os quais possuem uma alta demanda nas áreas rurais, devido à sua força física. Os jumentos mais utilizados para a realização deste cruzamento são os jumentos da raça Pêga, uma raça originada em Minas Gerais, fruto de um cruzamento entre raças italianas e raças egípcias. Dessa forma, torna-se relevante os estudos relacionados às características reprodutivas dos Jumentos Pêga, pois devido às suas particularidades reprodutivas são relatados diversos erros de manejo, acarretando uma queda na sua eficiência reprodutiva. O objetivo do presente estudo foi levantar os dados reprodutivos de um Haras de jumento da raça Pêga na região de Uberaba na estação reprodutiva 2022-2023. O criatório estudado é associado à Associação Brasileira do Criadores de Jumentos Pêga (ABCJ Pêga).

Métodos: Para tanto, foi realizado um levantamento retrospectivo da estação reprodutiva de 2022-2023. Foi possível realizar o levantamento de 13 jumentas cobertas ou inseminadas e 5 éguas inseminadas com sêmen de jumento. Os dados foram avaliados por análise descritiva calculando-se a média e desvio padrão (média±DP).

Resultados: Das 13 jumentas pesquisadas a partir dos dados colhidos durante a estação reprodutiva 2022/2023, apenas 4 (30,77%) estavam vazias da estação reprodutiva anterior. Foi possível observar que são necessárias em média $2,62 \pm 1,94$ inseminações artificiais (IA) ou coberturas (C), podendo ser combinadas entre si em alguns casos, para a obtenção da gestação. Foi observado que o intervalo entre o parto e a primeira IA ou C foi em média de $17,33 \pm 13,30$ dias, enquanto o intervalo entre o parto e a última IA ou C, que gerou a prenhez foi em média de $61,56 \pm 60,65$ dias. A duração da gestação, em 3 fêmeas, foi em média de $379,33 \pm 5,13$ dias. Foi realizado também a coleta de dados de 5 éguas que foram colocadas em cruzamento com jumentos da raça Pêga. Após a coleta de dados foi constatado que, dessas apenas 2 estavam vazias anteriormente. Observou-se que foram necessárias em média $1,2 \pm 0,45$ IA para obtenção da gestação. Foi observado que o intervalo entre o parto e a primeira IA foi de em média $8,67 \pm 1,53$ dias, enquanto o intervalo entre o parto e a última IA ou C, que gerou a prenhez foi em média de $15,00 \pm 11,36$ dias.

Conclusão: Concluiu-se que a maioria dos animais se tornou gestante com até 3 IA ou C e que o retorno à atividade cíclica é bastante rápida. A análise do maior número de prontuários permitirá ampliar as conclusões.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: reprodução; muar; prenhez

Demais autores: ROCHA, IASMIM GONDIM; OLIVEIRA, MATHEUS BAZAGA DE; ARAÚJO, JULIA; SAMPAIO, RENATO LINHARES; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO DRI-12 NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM RATOS POR MEIO DE ANÁLISES CLÍNICA, HISTOLÓGICA E POR TESTE MECÂNICO DE TRAÇÃO.

Pessoa: MIRANDA, KEITT EMANUELLE OLIVEIRA DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A pele é um órgão que exerce diversas funções, dentre elas a de atuar como barreira protetora, o que a torna susceptível a sofrer injúrias teciduais. Diante disso, torna-se necessário o estudo de métodos eficazes para acelerar sua cicatrização. Pensando nisso o complexo de cobre DRI-12 vem sendo estudado devido a sua promissora ação anti-inflamatória, antimicrobiana e antioxidante. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do complexo de cobre na cicatrização das lesões cutâneas, por meio de avaliação macroscópica da ferida (AMF), área da ferida (AAF), potencial de contração (PC), teste mecânico de tração (TMT) e histologia.

Métodos: 48 ratos de linhagem Wistar, machos, foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos com 24 animais cada, sendo um grupo controle (GC) e outro grupo tratado (GT). Os GC e GT foram subdivididos, cada um, em quatro subgrupos com 6 animais cada segundo os tempos de avaliações D3, D7, D14 e D21. Foram confeccionadas duas feridas cirúrgicas experimentais em cada animal, sob anestesia geral e após antissepsia, sendo uma interescapular e outra 3 cm caudal a primeira. As feridas do GC e GT foram higienizadas com solução fisiológica uma vez ao dia e no GT realizou-se gotejamento de 0,5 ml de solução aquosa de cobre. Em todos os dias de eutanásia realizou-se AMF (coloração de leito, crostas, epiteliação e prurido), AAF usando o software ImageJ e calculou-se o PC. Foi realizado também o TMT utilizando uma máquina universal de ensaios nas amostras de pele do D21. E por fim, procedeu-se análise histológica avaliando células inflamatórias, angiogênese, tecido de granulação e colágeno. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado. Os dados paramétricos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Student Newman Keuls. Os dados não paramétricos foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e as medianas comparadas pelo teste de Dunn.

Resultados: Na AMF observou-se que em todos os dias houve diferença, sendo o GT maior que o GC no D3 e D7. A deposição de crostas foi maior no GT comparando com o GC no D3 e, analisando a epiteliação o GT foi maior que o GC no D21 e por fim, o prurido não mostrou diferença significativa. A AAF e PC o GT mostrou-se menor no D3 comparado ao GC, e nos demais dias, não houve diferença. No TMT comparando o tecido lesionado com íntegro do GC e GT, o tecido íntegro mostrou maior resistência comparado ao lesionado, já comparando tecido lesionado do GC com o GT, o lesionado do GT foi significativamente maior que o GC. Já o PC, é possível observar que foi maior no GT do que no GC no D3. Por fim, na avaliação histológica observou-se que não houve diferença avaliando células inflamatórias, angiogênese e tecido e granulação, contudo houve maior deposição de colágeno D3 e D7 do GT comparado ao GC.

Conclusão: Conclui-se que o complexo DRI-21 demonstrou potencial positivo na cicatrização de feridas analisando AMF, PC, TMT e a deposição de colágeno.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: pele; cicatrização; cobre

Demais autores: TEODORO, ANANDA NEVES; BERTASSOLI, BRUNO MACHADO; QUADROS, ELZA ALICE DE; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; MARTIN, IAN; MIRANDA, KEITT EMANUELLE OLIVEIRA DE; LOPES, MATHEUS GARCIA; MELO, ROBERTA TORRES DE

Orientadores: ROSADO, ISABEL RODRIGUES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: LEVANTAMENTO PARASITOLÓGICO DE CRYPTOSPORIDIUM SPP EM BEZERROS DE VACAS DE CORTE SUBMETIDAS A IATF.

Pessoa: NAVES, DANIEL CARMO MAIA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Criptosporidiose é uma infecção intestinal zoonótica reemergente, causada pelo protozoário *Cryptosporidium* spp., de importância para saúde pública, sendo os animais uma fonte de infecção. Em bovinos, o protozoário causa perdas econômicas, devido a diminuição da produtividade e pelo potencial de transmissão no rebanho, uma vez que essa espécie elimina uma alta quantidade de oocistos no ambiente quando infectados. Como normalmente, no Brasil, vacas de corte submetidas a IATF tem partos previstos para o período chuvoso, a frequência de *Cryptosporidium* spp nas suas crias tem aumentado consideravelmente, provocando quadros de diarreia nos bezerros, o que gera grande impacto no desenvolvimento dos animais e conseqüentemente perdas econômicas substanciais aos produtores rurais. Neste contexto, o presente trabalho objetivou determinar o perfil parasitológico da criptosporidiose em bezerros da raça nelore e de suas respectivas mães.

Métodos: Para isso, 170 amostras de fezes foram obtidas, por via retal, sendo 85 de bezerros entre o 5° e 9° dia de vida, e 85 das suas mães. As fezes foram acondicionadas em sacos plásticos e caixas de isopor com gelo e enviadas para o laboratório de pesquisa em sanidade e produção animal nos trópicos. Para pesquisa de *Cryptosporidium*, utilizou-se a técnica de Ziehl Neelsen modificada, onde após a filtragem e centrifugação das fezes, o sedimento foi fixado em lâmina com Metanol, corado com Carbol-Fucsina 1% durante 15 minutos, aplicado Ácido sulfúrico 10% por 3 minutos e por último utilizado o contra corante Verde Malaquita 5% por 2 minutos. Após a secagem, as lâminas foram analisadas em microscópio óptico, para pesquisa de oocistos de *Cryptosporidium* spp. em objetiva de 100x, utilizando óleo de imersão. Para análise microscópica, pelo menos cem campos foram avaliados. As amostras de fezes das vacas foram submetidas aos exames de OPG/OOPG, em que 04 gramas de fezes foram diluídas em 56 mL de solução hipersaturada de NaCl, e analisadas em câmara de MacMaster em microscópio óptico no aumento de 10x para pesquisa de ovos e oocistos.

Resultados: Após avaliação das amostras de fezes submetidas a técnica de Ziehl-Neelsen, notou-se que 100% dos bezerros e vacas eram negativos para *Cryptosporidium* spp. Pelo método de OPG/OOPG notou-se 32,9% das vacas eram positivas (28/85), sendo que 9 (32,1%) apresentaram ovos de trichostrongilídeos e 19 (67,9%) apresentaram coccídeos.

Conclusão: Segundo relatos da literatura, a prevalência de *Cryptosporidium* é relativamente alta em bezerros de leite de 5 a 9 dias de vida, mas utilizando o método considerado padrão-ouro para diagnóstico da doença, não apareceram oocistos de *Cryptosporidium* em bezerros de corte da mesma faixa etária. . . , o que nos levou a propor um estudo envolvendo a cinética de liberação de oocistos para poder detectar o momento exato da liberação do protozoário no ambiente e assim melhorar o diagnóstico da doença. Entretanto, medidas de controle devem ser tomadas para melhor controlar a coccidiose em vacas nelore

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: cryptosporidium spp.; criptosporidiose; bovinos

Demais autores: NAVES, DANIEL CARMO MAIA; BORGES, CLEIBIANE EVANGELISTA FRANCO; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; RODRIGUES, DANIEL DE CASTRO; DRUMOND, JOÃO; SILVA, MÁRCIA BENEDITA DE OLIVEIRA; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; SILVA, PRISCILLA ELIAS FERREIRA DA

Orientadores: BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: ESTUDOS SOBRE ATIVIDADE MICROBIOLÓGICA DO SÊMEN BOVINO

Pessoa: NOBRE, AGNES EMANUÁ

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A coleta do sêmen é procedimento não estéril para uma inseminação artificial, desta forma pode ocorrer a contaminação. A presença de contaminantes microbianos como bactérias, vírus, protozoários e fungos, afetam a qualidade da célula espermática e permitem a propagação de enfermidades entre os rebanhos. Assim o objetivo do trabalho foi observar a presença de bactérias no ejaculado de bovinos da raça Gir aptidão leiteira.

Métodos: O ensaio laboratório foi realizado em 4 ejaculados de touros da raça Gir, da fazenda experimental Getúlio Vargas/EPAMIG. As amostras foram encaminhadas para o laboratório da Universidade de Uberaba (F06 – Biologia Molecular). Para o crescimento das amostras brutas foi utilizado o meio de cultivo Tryptic Soy Broth (TSB) em estufa a 36 °C por 72 horas. Posteriormente foram realizadas réplica em meio líquido (solução salina). Logo, foi realizada a semeadura em meio TSA (n=12) e MacConkey (n= 12) encubadas em estufa seca a 36° e avaliadas em 72 horas. Em conjunto com a cultivo foi realizado o teste de sensibilidade (Gentamicina) que permitiu a visualização da vulnerabilidade de uma bactéria ao antibiótico. Posteriormente, foi realizada avaliação de Gram, que permitiu a visibilidade microscópica.

Resultados: Das 48 placas observou-se após 72 horas de encubação que 66% das placas apresentaram crescimento, sendo que 48,9% das placas com o meio TSA a prevalência de cocos Gram negativo e 17,1% das placas de meio MacConkey com predomínio de bacilos Gram negativo. A placas utilizadas para o teste de sensibilidade apresentaram 34% de inibição de crescimento bacteriano.

Conclusão: Verificou-se a presença de microrganismos no sêmen bovino de raça Gir, contudo não foi possível determinar se as bactérias presentes no sêmen são da flora natural do animal ou de influência externa e que o antibiótico Gentamicina tem ação efetiva sobre as bactérias, para o protocolo do estudo.

Curso: PIBIC JUNIOR

Palavras-Chave: bactéria; gir; gentamicina

Demais autores: SILVA, CARVALHO, MANOEL LUCAS DA; RODRIGUES, BRANDÃO, OTÍLIA CRISTINA

Orientadores: DE, VASCONCELOS, ANDRÉ BELICO

Instituição: UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: PIBIC Jr./ FAPEMIG:

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO E MOLECULAR DE NEOSPOA CANINUM E TRYPANOSOMA VIVAX EM BOVINOS MACHOS E FÊMEAS E O IMPACTO NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO

Pessoa: OLIVEIRA, MANUELLA CORTES SOUSA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Neospora caninum é um protozoário que afeta o desempenho produtivo e reprodutivo de bovinos, podendo causar perdas econômicas na produção de leite e abortos em vacas leiteiras. O diagnóstico da neosporose bovina é realizado principalmente por meio de métodos sorológicos, como o ensaio imunoenzimático (ELISA), os quais permitem quantificar os níveis de anticorpos presentes no hospedeiro, ou ainda por métodos mais específicos em que é possível identificar o agente etiológico, como a Reação em Cadeia de Polimerase. Nesse contexto, o presente estudo objetivou avaliar o perfil sorológico e parasitológico (PCR) em vacas de aptidão leiteira de fazendas da região de Patos de Minas-MG que apresentaram problemas reprodutivos como aborto e repetição de cio.

Métodos: Foram colhidas amostras de sangue de fêmeas bovinas cruzadas (n=321) com aptidão leiteira pertencentes a fazendas da região de Patos de Minas-MG onde os proprietários relataram problemas reprodutivos nos animais. As amostras de sangue foram colhidas por punção da veia jugular em tubos à vácuo sem anticoagulante para obtenção dos soros por centrifugação (10.000g por 5 minutos, T.A.). Os soros foram aliquotados e conservados a -20°C para posterior pesquisa de anticorpos IgG anti-N. caninum (ELISA) utilizando o kit comercial IDEXX NEOSPOA X2 99-09566-R. Amostras de sangue colhidas em tubos com anticoagulante também foram obtidas para realização da pesquisa molecular (PCR). Para isso 500uL de sangue total foram submetidos a lise, adicionados a 500

Resultados: Das 321 amostras analisadas, 37,7% (121/321) foram negativas em ambos os testes, e 62,3% positivas em pelo menos um exame laboratorial, sendo 15,3% (49/321) foram positivas em ambos os testes, 32,7% (105/321) foram positivas no teste sorológico e negativas no teste molecular e 14,3% (46/321) foram negativas no teste sorológico e positivas no molecular.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, é possível observar que o protozoário está amplamente disseminado entre o rebanho de vacas leiteiras e alguns animais apresentam a infecção ativa (PCR positivo). Portanto, há necessidade de implementação de medidas de controle efetivas para que se possa prevenir a infecção.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: neosporose bovina; vacas leiteiras; sorologia

Demais autores: GOULART, GIOVANNA RODRIGUES; SILVEIRA, GABRIEL HENRIQUE SANTOS; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE;

Orientadores: BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Trabalho: OBTENÇÃO DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DO RIZOMA DE CÚRCUMA LONGA L

Pessoa: OLIVEIRA, MATHEUS BAZAGA DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A planta *Cúrcuma longa* L, nativa da Ásia, mais especificamente da Índia, é conhecida por possuir propriedades advindas dos curcuminoides, sendo a curcumina o principal componente. A curcumina é responsável pelo pigmento amarelo da raiz e possui uma grande quantidade de fenólicos totais. Adicionalmente, diversos estudos demonstraram a influência desta substância como anti-inflamatório e antioxidante, característica importante para combater os efeitos deletérios das espécies reativas de oxigênio (EROS). O estresse oxidativo causado pelo desequilíbrio das EROS, pode acarretar desde alteração na fisiologia da célula até a apoptose celular. Nesse sentido, os fenólicos totais advindos da *Cúrcuma longa* L, possuem como função combater as EROS, assim, evitando o estresse oxidativo. O presente estudo objetivou produzir um extrato hidroalcoólico da *Cúrcuma longa* L para uso futuro como antioxidante na maturação in vitro (MIV) de oócitos bovinos.

Métodos: Em uma propriedade situada na cidade de Uberaba, MG (latitude: -19.7502, longitude: -47.9325) a raiz (rizoma) da planta *Cúrcuma longa* L foi coletada em outubro e em seguida deixada para secar durante 10 dias ao ar livre em temperatura ambiente. No laboratório da Universidade de Uberaba (UNIUBE), os rizomas foram ralados com o auxílio de um ralador e, posteriormente, o material foi passado por uma peneira de 0,8 mm, para a obtenção do pó. Então, 20g do pó obtido foi depositado em um béquer junto a 100 mL de água e 100 mL de álcool etílico absoluto. A diluição obtida foi mantida em temperatura ambiente e sob agitação constante durante 24 horas, em seguida o conteúdo foi submetido a filtragem a vácuo, sendo o conteúdo sólido descartado e o conteúdo líquido direcionado a outro recipiente para secagem em estufa durante 10 dias a 50°C.

Resultados: Após a evaporação de todo o conteúdo líquido, a massa seca foi macerada em uma gral com o auxílio do pistilo e o pó resultante foi raspado resultando em 2,16g e armazenado a -20°C em frasco de vidro vedado com parafilme e envolto com papel alumínio para evitar o contato com a luz. Tal extrato será futuramente utilizado como antioxidante em meio de maturação in vitro de oócitos bovinos e espera-se o incremento nas taxas de maturação e consequentemente nas etapas seguintes, obtendo-se assim maior conversão embrionária.

Conclusão: Conclui-se que a técnica de extração hidroalcoólica é eficiente para a extração do rizoma da planta *Cúrcuma longa* L.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Palavras-Chave: extrato vegetal; antioxidante; estresse oxidativo

Demais autores: ARAÚJO, JULIA; VINHAIS, MYLENA MARTINS COELHO; ROCHA, IASMIM GONDIM; MATOS, GABRIELA ROSA; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; CAMPOS, DÚNIA IBRAHIM; BORTOCAN, RENATO; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; SAMPAIO, RENATO LINHARES

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: SELEÇÃO DE BOVINOS NEGATIVOS PARA TRYPANOSOMA VIVAX PARA ENSAIO CLÍNICO VACINAL COM PROTEÍNA RECOMBINANTE QUIMÉRICA

Pessoa: PAULA, DANIEL SANTOS DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A tripanossomíase bovina, causada pelo protozoário *Trypanosoma vivax*, é uma doença que gera problemas sanitários e econômicos ao produtor, pois afeta a saúde e a produtividade do rebanho levando a diminuição da produção de carne e leite, retardo no crescimento, diminuição do número de gestações, a ocorrência de perdas fetais ou partos prematuros além de comprometer a indústria de sêmen do Brasil. Neste contexto, a presente pesquisa busca selecionar bovinos negativos para *T. vivax* para realização de um ensaio clínico para uma nova terapia (vacina proteína quimérica) para o controle de *T. vivax*.

Métodos: Para a pesquisa, amostras de sangue de 47 bovinos, machos da raça Gir, pertencentes EPAMIG Uberaba, foram obtidas, por punção de veia jugular, em tubos com ou sem anticoagulante para posterior pesquisa parasitológica e sorológica, respectivamente. Para detectar a presença de tripomastigota um tubo capilar de vidro foi preenchido com sangue, centrifugado e após confeccionou-se o esfregaço a partir da camada leucocitária. O esfregaço foi corado para visualização das formas tripomastigotas em microscopia óptica. Para a pesquisa de anticorpos IgG anti *T. vivax* amostras de soro dos bovinos foram diluídas, distribuídas nas lâminas contendo o antígeno de *T. vivax* e incubadas. Após a lavagem adicionou-se o conjugado anti- IgG FITC. Após incubação e lavagens as lâminas foram lidas em microscópio epi-fluorescente.

Resultados: Dos 47 animais testados 100% não apresentaram tripomastigosta em esfregaço sanguíneo e no teste sorológico, 51,06% (24/47) dos animais apresentaram anticorpos anti *T. vivax* e portanto, foram excluídos do trabalho. Selecionamos então 23 bovinos para serem acompanhados por exames parasitológicos e sorológicos por três vezes com intervalos de 30 dias para confirmação da negatividade e inclusão no ensaio clínico vacinal. Duas avaliações já foram realizadas e os animais permanecem negativos. Após a 3ª avaliação os animais serão divididos em 3 grupos experimentais: Grupo Controle (n=6): 1mL de solução salina 0,85%, via SC, momentos 0, 15 e 30d, Grupo Adjuvante (n=6): 1mg de saponina+hidróxido de alumínio/dose, diluído em 1mL de solução salina 0,85%, via SC, momentos 0, 15 e 30d e Grupo Vacinado (n=6): 100ug de antígeno quimérico (obtido conforme patente número BR 102019003717-2) associado a 1mg de saponina+hidróxido de alumínio/dose, diluído em 1mL de solução salina 0,85%, via SC, momentos 0, 15 e 30d.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos até o presente momento, os animais já foram selecionados e estão aptos para comporem os grupos experimentais.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: tripanossomíase bovina; tripomastigotas ; anticorpos anti *t. vivax*

Demais autores: GOULART, GIOVANNA RODRIGUES; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; VENTURINI, GUILHERME COSTA; PAULA, DANIEL SANTOS DE

Orientadores: BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Trabalho: PRODUÇÃO LACRIMAL EM EQUINOS DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS, CRIADOS EM BIOMA DE CERRADO, AFERIDA POR MEIO DO TESTE DE SCHIRMER I: RESULTADOS PARCIAIS

Pessoa: PEREIRA, GIANCARLO MOURA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: Diversos exames são necessários na prática da semiologia do sistema ocular dos equinos. Dentre estes, a aferição da produção lacrimal se destaca como parâmetro essencial na avaliação da saúde ocular. A lágrima é um componente estrutural relevante na fisiologia da córnea, contribuindo para manter a qualidade da função refrativa da porção transparente da túnica fibrosa. Também contribui para a remoção de materiais estranhos em contato com a córnea ou conjuntiva, lubrifica toda a superfície ocular e é importante fonte de oxigênio e de nutrientes para a córnea. Além disto, a lágrima participa ativamente do sistema de defesa específico e não específico da superfície ocular. Com o objetivo de contribuir com parâmetros confiáveis para a semiologia oftalmológica em equinos da raça PSI, propõe-se a realização deste estudo, que avaliou os valores da produção lacrimal em cavalos Puro Sangue Inglês criados no bioma do cerrado

Métodos: Foram utilizados 33 equinos hígidos (66 olhos), 9 machos machos e 24 fêmeas, com idade entre 4 e 16 anos. O teste de produção lacrimal realizado foi o Schirmer tipo 1, utilizando fitas comerciais, aplicadas no canto medial de ambos os olhos e mantidas no local por 1 minuto, sem a aplicação de colírio anestésico. Ao final deste tempo foi realizada a leitura da produção lacrimal em mm/min. Os dados foram expressos em média, desvio padrão e o intervalo de confiança a 95% e submetidos ao teste de normalidade, sendo utilizado o Teste-t.

Resultados: Os resultados demonstraram uma média de 27,59 mm/min para a produção lacrimal nos 66 olhos. Para os olhos direito, a média foi de 27,94 mm/min e para os olhos esquerdo, de 27,24 mm/min. A menor média foi de uma fêmea, de 5 anos, com 18,5 mm/min e a maior em uma fêmea, de 16 anos, com 34,5 mm/min

Conclusão: Conclui-se, com estes dados parciais, que não foi verificado, até o momento, diferença significativa entre olhos direito e esquerdo e que a produção lacrimal média dos cavalos PSI é semelhante a de outras raças já investigadas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: oftalmologia veterinária; ceratoconjuntivite seca; produção lacrimal

Demais autores: REZENDE, RODRIGO SUPRANZETTI DE; VENTURINI, GUILHERME COSTA; CAETANO, RAFAELLA CRISTINA; OLIVEIRA, ONILDO RONEY DE; ARAÚJO, MATHEUS JOAQUIM

Orientadores: SAMPAIO, RENATO LINHARES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: ESTUDO RETROSPECTIVO DAS HÉRNIAS INGUINAIS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIUBE NO PERÍODO DE 2010 A 2023

Pessoa: ROCHA, IASMIM GONDIM

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: As hérnias são a passagem de vísceras através de uma abertura ou um defeito na cavidade em que se encontram. Estas se classificam em congênicas ou adquiridas. A hérnia inguinal não traumática ocorre na maior parte dos casos por uma fraqueza congênita da musculatura, enquanto a traumática ocorre por mordidas e atropelamento. O objetivo do presente estudo foi o levantamento retrospectivo dos casos de hérnias inguinais de cães atendidos no Hospital Veterinário da Uniube (HVU).

Métodos: Foi realizado o levantamento retrospectivo dos prontuários por meio da busca do registro hospitalar dos animais atendidos no Hospital Veterinário da Uniube com diagnóstico de hérnia inguinal no período compreendido entre janeiro de 2010 e julho de 2023. Para a obtenção de todos os dados sobre a patologia, bem como, as avaliações físicas, específicas e exames realizados utilizou-se a pesquisa individual no sistema de dados do HVU. Foram avaliados o dia do atendimento inicial, o internamento e o retorno. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva calculando-se a média±dp de acordo com o número de informações conhecidas para cada parâmetro.

Resultados: Entre os 50.541 cães atendidos no período de janeiro de 2010 a julho 2023, 110 (0,22%) apresentaram hérnia inguinal. Destes 81 (73,64%) eram fêmeas e 29 machos (26,36%). A idade variou de 1 dia a 15 anos, sendo a idade mais recorrente de 5 a 7 anos (34%). O peso variou de 0,7 kg a 34 kg, com uma média de 8,35±5,95 kg. Os animais SRD representaram 46,36% da casuística, seguido do pinscher com 16,36% e do poodle com 10,00%. O estado nutricional estava adequado em 96 (87,27%) animais, ruim em 1 (0,91%) e 13 (11,82%) encontravam-se obesos. A frequência respiratória em 55 (73,33%) cães estava normal, enquanto em 20 (26,67%) estava aumentada. Quanto à frequência cardíaca, esta estava normal em 103 (33,48%) cães, aumentada em 3 (2,80%) e diminuída em 1 (0,94%). 94 (89,52%) cães apresentaram temperatura normal, 3 (2,86%) hipotermia e 8 (7,62%) hipertermia. Quanto as mucosas, estas apresentavam-se normais em 94 (87,85%) cães, hipocoradas em 10 (9,35%) e hipercoradas em 3 (2,80%). Do total de animais, 10 (9,09%) apresentavam-se desidratados, 12 (10,91%) apresentavam os linfonodos reativos e o TPC estava aumentado em 11,21% dos cães atendidos. No exame clínico especial o achado mais frequente foi o aumento da região inguinal com eventual sensibilidade no local e o exame ultrassonográfico evidenciou a presença do órgão herniado. Apenas 89 (80,91%) dos animais repararam a hérnia cirurgicamente.

Conclusão: Concluiu-se que usualmente os tutores reportavam que a hérnia já era antiga, porém os animais só eram levados ao veterinário no caso de grande aumento de volume no local e agravamento do caso. Embora o tratamento cirúrgico seja preconizado, muitos tutores não retornavam. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrência e não foram descritas complicações pós-cirúrgicas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA; Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Palavras-Chave: inguinal; cirurgia; anel herniário

Demais autores: ARAÚJO, JULIA; MATOS, GABRIELA ROSA; OLIVEIRA, MATHEUS BAZAGA DE; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; SAMPAIO, RENATO LINHARES; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: EFEITO DO ÓLEO DE CANDEIA (EREMANTHUS ERYTHROPAPPUS) DILUÍDO A 10% EM ÓLEO DE SEMENTE DE UVA NA REPARAÇÃO DE FERIDA EM RATOS (RATTUS NOVERGICUS)

Pessoa: SANTOS, VINICIUS FAGUNDES DOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo, representando até 16% do peso corporal humano e animal. Lesões cutâneas e a subsequente cicatrização são desafios clínicos recorrentes. Diante disso, este estudo investigou o potencial do óleo de candeia diluído a 10% em óleo de semente de uva no tratamento de feridas. A escolha dessa formulação baseou-se na as propriedades farmacológicas dos óleos de candeia a uva, na ampla disponibilidade do candeiro na flora brasileira, no baixo custo. O objetivo foi avaliar se essa diluição favorece o processo cicatricial e atenua os efeitos adversos associados ao uso do óleo de candeia puro.

Métodos: Para avaliar os efeitos do óleo de candeia diluído em óleo de semente de uva, foram realizados testes com 48 ratos, divididos em dois grupos experimentais de 24 animais cada: o grupo controle (GC), tratado com solução fisiológica após a confecção da ferida cirúrgica, e o grupo candeia/uva (GT), tratado com óleo de candeia/uva após a confecção da ferida. Cada grupo foi subdividido em quatro subgrupos de seis animais. A avaliação dos animais incluiu análise macroscópica da ferida, medição da área da ferida, avaliação do potencial de contração e análise histológica nos dias 3, 7, 14 e 21, enquanto o teste mecânico de tração foi realizado apenas no dia 21.

Resultados: Os resultados do estudo indicaram que o óleo de candeia diluído a 10% em óleo de semente de uva apresentou efeitos benéficos na cicatrização de feridas operatórias. As avaliações macroscópicas das feridas revelaram medianas e distâncias interquartílicas de 5,00 (0,80), 5,00 (1,00), 2,00 (0,00) e 2,00 (1,75) no grupo controle (GC) e 7,00 (1,70), 4,50 (2,00), 1,50 (3,00) e 0,00 (0,00) no grupo tratado com óleo de candeia/uva (GT) aos 3, 7, 14 e 21 dias após a indução da lesão, respectivamente. Quanto ao potencial de contração das feridas, as médias e desvios padrão foram -8,00% (9,90), -38,00% (19,00), -82,00% (6,60), -83,00% (23,00) no GC e -16,00% (18,00), -46,00% (23,00), -93,00% (3,80), -94,00% (3,40) no GT nos mesmos períodos. Além disso, a resistência à tração das peles no 21º dia pós-lesão apresentou médias e desvios padrão de 0,42 (0,12) e 7,50 (0,91) no GC e 1,50 (0,46) e 9,90 (3,30) no GT para peles lesionadas e íntegras, respectivamente. Comparativamente ao estudo anterior com óleo de candeia puro, que gerou reações adversas significativas, a formulação diluída mostrou melhorias na avaliação macroscópica, retração da área da ferida, potencial de contração e resistência à tração. A análise histológica evidenciou maior presença de células inflamatórias nos primeiros dias e início mais precoce da epitelização no GT (7º dia) em comparação ao GC (14º dia).

Conclusão: O estudo evidenciou que o óleo de candeia diluído a 10% em óleo de semente de uva acelera o processo de cicatrização de feridas operatórias em ratos. A formulação promoveu melhora na retração da área da ferida, no potencial de contração e na resistência à tração, comparado ao grupo controle. A análise histológica indicou uma resposta inflamatória mais eficiente e uma epitelização mais rápida no grupo tratado. A diluição do óleo de candeia em óleo de semente de uva mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para o tratamento de feridas, com potencial para aplicação clínica em humanos e animais. Estudos futuros são necessários para compreender os mecanismos moleculares envolvidos e confirmar a eficácia e segurança dessa formulação em diferentes tipos de lesões cutâneas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: óleo de candeia; óleo de semente de uva; reparação de feridas

Demais autores: SOARES, FERNANDA OLIVEIRA; BIZINOTO, LARA BERNARDES; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; BOELONI, JANKERLE NEVES; TAVARES, THAÍS GONÇALVES; MARTIN, IAN

Orientadores: ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: QUANTIFICAÇÃO DO COLÁGENO TIPO I E III DA PELE DE TILÁPIA DO NILO PRESERVADA EM DIFERENTES MEIOS E A FRESCO: RESULTADOS PRELIMINARES

Pessoa: SILVA, JOSÉ ESTEVAM CARNEIRO DA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A utilização de biomateriais de animais aquáticos, como a pele da Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), tem se mostrado promissor na medicina regenerativa, visto que possui características morfológicas semelhantes à pele dos mamíferos, com feixes de colágeno compactados, longos e organizados, predominantemente do tipo I, garantindo boa elasticidade, o que permite adequada manipulação em manobras cirúrgicas. No entanto, estes materiais biológicos devem ser submetidos a protocolos científicos para análise do comportamento biológico durante todas as fases do processo de preparo e aplicação clínica. O objetivo da presente pesquisa foi investigar as propriedades biológicas da pele de tilápia submetida à desinfecção por solução de clorexidina 2% e preservação em diferentes meios por até 90 dias

Métodos: As peles foram colhidas mecanicamente e submetidas à desinfecção com solução de Clorexidina 2% e preservadas em glicerina 98%, sob congelamento a -22°C e em solução salina saturada, por até 90 dias. Ao final de cada período de 30 dias, amostras foram colhidas e preparadas para análise histoquímica e histológica. A análise histoquímica foi realizada por meio da coloração Picrosirius Red e as lâminas analisadas por meio de testes de conglomerados de cores, para avaliar a proporção de fibras colágenas dos tipos I e III. A análise histológica foi realizada por meio da coloração de Hematoxilina e Eosina para verificar se os procedimentos adotados na desinfecção e na preservação provocaram danos à estrutura do tecido

Resultados: As fibras de colágeno permaneceram íntegras durante todo o período de preservação em todos os meios testados. A análise do colágeno tipos I e III demonstrou pequena variação entre os meios de preservação e ao longo dos 90 dias de observação, em comparação com pele fresca. As peles frescas apresentaram 63% de colágeno I e 37% do tipo III. Aos 90 dias, as peles congeladas apresentaram 70% de tipo I e 30% de tipo III; as peles em glicerina 65% de tipo I e 35% de tipo III; e as peles em solução salina 67% de tipo I e 33% de colágeno tipo III

Conclusão: Alves et al., 2015, ao estudar a composição de colágeno da pele de tilápia, comparativamente com a pele humana, concluiu que a pele de tilápia possui características microscópicas semelhantes à estrutura morfológica da pele humana, sendo composta por feixes organizados de fibras de colágeno denso, predominantemente do tipo I, o que traz considerável importância para seu uso clínico. Ibrahim et al., 2020, ao testar 3 soluções antissépticas no preparo de peles de tilápia, concluiu que a solução de nanopartículas de prata promoveu a esterilização das peles e preservou suas propriedades histológicas e integridade estrutural. Conclui-se que a técnica de preparo e os meios de preservação testados não provocaram danos estruturais e mantiveram a concentração de colágeno tipos I e III próximas daquelas encontradas na pele fresca, nas peles preservadas por até 90 dias

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: feridas; cicatrização; curativo biológico

Demais autores: REZENDE, RODRIGO SUPRANZETTI DE; VENTURINI, GUILHERME COSTA; REIS, JÚNIOR ARTUR DOS

Orientadores: SAMPAIO, RENATO LINHARES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: UNIUBE

Orgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: Análise investigativa de microrganismos do plasma seminal de bovinos da raça Gir

Pessoa: SILVA, MANOEL LUCAS CARVALHO DA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A microbiota do sistema reprodutor do touro é essencial para a saúde reprodutiva, com impacto positivo ou negativo na qualidade dos gametas e na prevenção de infecções. Estudos sugerem que as secreções das glândulas anexas podem contribuir para a manutenção da flora microbiológica. Assim o objetivo do presente trabalho foi identificar os microrganismos presentes nas amostras de sêmen de bovinos da raça Gir e realizar o Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA) das bactérias isoladas.

Métodos: Foram utilizados um ejaculado de cada cinco touros da raça Gir da Fazenda experimental Getúlio Vargas/EPAMIG, localizada na cidade de Uberaba/MG. O método de coleta foi por eletroestimulação. O ejaculado foi armazenado em caixa térmica com gelo gel, posteriormente, transportado para o laboratório de biologia celular e molecular da Universidade de Uberaba. Duas alíquotas foram retiradas: a primeira para o estudo das proteínas do plasma seminal e a segunda para o estudo de microrganismos. O plasma seminal foi liofilizado (liofilizador Série LC), para o estudo microbiológico os ejaculados dos cinco touros foram mantidos em meio de cultivo Tryptic Soy Broth (TSB) em estufa a 36 °C por 72 horas. Em seguida cada ejaculado foi replicado em "TSB" em uma diluição controlada e mantidos em estufa a 36 °C por 72 horas. Para a avaliação do perfil microbiológico os ejaculados foram mantidos em meio de cultivo Trypticase Soy Agar (TSA) e Mac Conkey. Concomitantemente, foi realizado o ensaio de sensibilidade por difusão (disco), com antibiótico (Gentamicina) e extrato de proteínas liofilizadas de plasma seminal bovino, as placas foram mantidas em estufa a 36 °C por 72 horas, posteriormente foi realizado a avaliação pelo teste de gram.

Resultados: Após a identificação dos isolados bacterianos, entre os cinco ejaculados coletados, observou-se que para o meio Trypticase Soy Agar (TSA), um crescimento bacteriano duplo (Bacilos Gram negativo e Gram positivo) em todas as amostras, e apenas em dois ejaculados a presença cocos Gram negativo; para o meio de cultivo Mac Conkey quatro ejaculados apresentaram crescimento bacteriano único e um não apresentou crescimento bacteriano. No teste de sensibilidade observou-se 100% de inibição em todos os ejaculados testados, utilizando a gentamicina. da avaliação com proteínas liofilizadas do plasma seminal não foi observado o alo de inibição.

Conclusão: Conclui-se que dentre as amostras avaliadas, foi possível identificar os microrganismos em dois grupos Gram negativo e positivo e que a gentamicina apresenta ação de inibição de crescimento bacteriano no ejaculado bovino. Contudo é necessária uma maior investigação da ação das proteínas liofilizadas para o estudo proposto.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: proteínas; gentamicina; sêmen

Demais autores: BRANDÃO, OTÍLIA CRISTINA RODRIGUES; NOBRE, AGNES EMANUÁ

Orientadores: VASCONCELOS, ANDRE BELICO DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: PERFIL MICROBIOLÓGICO DA SUPERFÍCIE OCULAR DE CÃES DA RAÇA SHIH-TZU SAUDÁVEIS

Pessoa: TERRA, YGOR RIPOZATTI

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Introdução: A superfície ocular é naturalmente colonizada por microrganismos que auxiliam as barreiras anatômicas e celulares de defesa contra outros com potencial patogênico. Fatores ambientais e doenças oculares ou sistêmicas podem alterar o equilíbrio destes microrganismos e tornar a superfície ocular suscetível a infecções. O objetivo do presente estudo foi identificar a microbiota presente na superfície ocular de cães da raça Shih-Tzu saudáveis e que habitam o bioma tropical

Métodos: As amostras para cultura e identificação microbiológica foram colhidas de 45 cães da raça Shih-Tzu, saudáveis, divididos em 3 grupos por idade. Grupo 1 (G1) 1 a 4 anos; Grupo 2 (G2) 5 a 8 anos e Grupo 3 (G3) 9 a 12 anos. As colheitas foram realizadas com Swab estéril com meio Stuart e encaminhadas para cultura e identificação no Laboratório de Microbiologia do Hospital Veterinário da UNIUBE. Os resultados foram organizados em tabelas com a porcentagem dos gêneros dos microrganismos identificados e submetidos ao teste Qui-quadrado ao nível de 5% de probabilidade

Resultados: Observou-se, em média, crescimento em 61,96% dos olhos. Foram identificados 8 gêneros de bactérias, sendo *Staphylococcus* spp. (35,87%) e *Enterobacter* spp. (9,76%) aquelas com maior taxa de isolamento. Do total de gêneros identificados, 2 eram de bactérias Gram+, com média de 36,96% de olhos e 6 eram Gram-, identificados em 26,35%. Não houve crescimento de fungos. Não se observou diferença estatística entre os olhos direito e esquerdo quanto aos gêneros de bactérias isoladas. Também não se verificou diferença estatística entre os grupos de acordo com a idade

Conclusão: Corroborando com o presente estudo, Oriá et al (2013), constatou que o crescimento bacteriano proveniente da conjuntiva de cães saudáveis apresenta as bactérias Gram positivas com maior ocorrência. Rogers et al (2020), relataram que a microbiota residente na superfície ocular canina não varia significativamente ao longo do tempo e que qualquer alteração deve ser atribuída a fatores ambientais e a doenças da região periocular ou da superfície ocular, quando a comunicação com outras microbiotas através de contato físico do animal permite o crescimento local de outros tipos de microrganismos. Marcon e Sapin (2021), afirmaram que o olho canino hígido resiste a infecções bacterianas devido à presença dos microrganismos residentes da conjuntiva e à barreira do epitélio, mas é importante conhecer a população de microrganismos residentes pois estes se tornam os primeiros agentes que colonizam as lesões da córnea. Diante dos resultados obtidos neste estudo, é possível concluir que o perfil microbiológico da superfície ocular em cães da raça Shih Tzu, criados no bioma tropical, apresenta predominância do microrganismo Gram positivo *Staphylococcus* spp. Essa predominância não apresentou diferença estatística significativa entre as faixas etárias analisadas. O microrganismo Gram negativo *Enterobacter* spp. demonstrou presença em ambos os olhos e foi o 2º microrganismo mais isolado

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: cultura bacteriana; superfície ocular; doenças oculares

Demais autores: REZENDE, RODRIGO SUPRANZETTI DE; MANZANO, MARCELO BERNARDI; VENTURINI, GUILHERME COSTA

Orientadores: SAMPAIO, RENATO LINHARES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bolsa: UNIUBE

Orgão Financiador: UNIUBE